Engenharia Florestal

CARBONIZAÇÃO DA MADEIRA DE ESPÉCIES DE Eucalyptus E Corymbia NÃO COMERCIAIS

Natalia Moraes Mazzuchi - 9º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Paulo Fernando Trugilho; - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

Jonas Zefanias Massuque; - Coorientador DCF, UFLA.

Danielle Gomes Marconato - Coorientadora DCF, UFLA.

Resumo

A siderurgia a carvão vegetal é importante atividade no Brasil e especialmente em Minas Gerais. Para esta atividade, a busca por novos matérias genéticos mais produtivos e com madeira de melhor qualidade é fundamental para a otimização da produção de ferro gusa. O objetivo da pesquisa foi avaliar a densidade básica e o consumo específico de madeira, além dos rendimentos gravimétricos da carbonização de espécies não comerciais de Eucalyptus e Corymbia para identificar os de maior potencial para a utilização em plantios energéticos. Oito árvores da espécie Corymbia torelliana e sete das demais espécies foram utilizadas no estudo. As árvores, com 6 anos de idade, foram colhidas em unidade de teste localizado em Borebi-SP. Na madeira determinou-se a densidade básica e o consumo específico de madeira e na carbonização os rendimentos gravimétricos da transformação. As espécies de Corymbia apresentaram as maiores densidades básicas e menores consumos específicos de madeira, exceto o Corymbia torelliana. O Eucayptus amplifolia apresentou o maior rendimento gravimétrico médio de carvão. Nas espécies de Corymbia, o C. torelliana foi o de maior rendimento gravimétrico de carvão.

Palavras-Chave: carvão vegetal, densidade básica, material genético.
Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=fjEU20ngH8g